



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Serviço De Cirurgia Cardíaca Pediátrica Em Crianças Com Cardiopatia Congênita Em Um Hospital No Interior Do Estado De São Paulo No Período De 2021 A 2024.

Autores: VITÓRIA FURHMANN BARBIERO (PUC CAMPINAS), EMYLLIE VIDAL SILVA (PUC CAMPINAS), ANA LAURA ZAMPIERI CHEIBUB (PUC CAMPINAS), GIULIA COSTA FREITAS (PUC CAMPINAS), VALENTINA SILVA GAGLIARDI (PUC CAMPINAS), ISABELLA VELLOSO PAPIS (PUC CAMPINAS), LARISSA NAKAOKA DE MELO (PUC CAMPINAS), MAELLY ROMY MARUYAMA IKUNO (PUC CAMPINAS), PRISCILA FAÇANHA MARUOKA (PUC CAMPINAS)

Resumo: Cardiopatia congênita (CC) engloba um grupo de doenças que alteram anatômica e funcionalmente o coração e/ou os grandes vasos da base. Dentre as malformações congênitas, as CCs apresentam maior índice de mortalidade em crianças menores de um ano no Brasil. Avaliar o serviço de cirurgia cardíaca pediátrica em crianças com CC em um hospital no interior do estado de São Paulo, a partir da análise do perfil epidemiológico e desfecho dos pacientes internados no período de 2021 a 2024. Estudo retrospectivo, descritivo, de caráter quantitativo, no qual os dados utilizados foram obtidos de prontuários digitais do serviço pediátrico de um hospital do interior do estado de São Paulo. A população do presente estudo é composta de 325 pacientes portadores de cardiopatias congênitas, internados no período de julho de 2021 a março de 2024, a partir da qual foram analisados sexo, idade, procedência, diagnóstico, escore RACHS, tempo de circulação extracorpórea, VIS escore em 24 e 48 horas, tempo de internação e desfecho. Resultados parciais da pesquisa em andamento demonstram prevalência de pacientes do sexo feminino (52,3%) e de crianças menores de um ano (63,7%). Quanto à procedência, 69,23% dos pacientes são do município e região metropolitana de Campinas. Entre as CCs acianóticas mais frequentes destacam-se Persistência do Canal Arterial, Defeito do Septo Atrioventricular Total, Comunicação Interventricular, Comunicação Interatrial e Coartação da Aorta. Já as CCs cianóticas mais frequentes foram Síndrome do Coração Esquerdo Hipoplásico e Tetralogia de Fallot. Quanto ao Risk Stratification for Congenital Heart Surgery (RACHS), um escore de risco ajustado cujo objetivo é prever a mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, categorizando de 1 a 6 procedimentos com taxa de mortalidade semelhante, a avaliação da distribuição do escore RACHS na população analisada permitiu identificar prevalência de pacientes com RACHS 3 (37,96%), apesar do serviço atender pacientes de todas as classificações. Quanto ao desfecho, houve 65,6% de altas, 21,2% de transferências para cidade ou serviço de origem e 13,2% de óbitos. Conforme os resultados obtidos, o estudo do perfil epidemiológico da população analisada permite identificar principalmente pacientes do sexo feminino, com predomínio da faixa etária menor de um ano, sobretudo procedentes de Campinas e região metropolitana. Entre as CCs, as acianóticas foram as mais frequentes. O hospital atende pacientes com todas as classificações RACHS, incluindo as mais elevadas, o que evidencia alta complexidade dos serviços prestados. Apesar disso, ainda há significativa taxa de mortalidade. Por isso, garantir o acesso da criança com CC a um atendimento especializado e a uma rede de melhorias no processo de diagnósticos, tratamento cirúrgico e capacitação dos profissionais envolvidos, além de investimento adequado, deve estar entre as prioridades da saúde pública para melhoria dos resultados na cirurgia cardíaca pediátrica.